



ENTREVISTA AO GOVERNADOR DO DISTRITO 1960

LIDERANÇA INSPIRADORA DE ANTONIO MENDES DEIXA A SUA MARCA

Pág. 16

Rotary

em Acção



Nº 29

PORTUGAL

sexta-feira

5 junho 2015

assinatura 6 €

bimestral

www.rotary.pt

Diretor: Carlos Martins

Diretor Adjunto: Vítor Cordeiro

ENTREVISTA COM D. ANTÓNIO FRANCISCO

BISPO DO PORTO APOSTA NAS CAPACIDADES DOS JOVENS

Págs. 8 e 9



PROXIMIDADE COM A JUVENTUDE

ROTARY CLUB DA MOITA

BOLSEIRA DA FRP NA DETECÇÃO DA MALÁRIA

Universidade Nova
de Lisboa Pág. 3

FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA

ANIVERSÁRIO FRP PREMIOU ESTUDANTES

Sessão,
em Coimbra Pág. 4 e 5

TAVIRA E BARCELOS

CONFERÊNCIAS DISTRITAIS DE INTERACT E ROTARACT MUITO PARTICIPADAS

D1960 Pág. 12

D1970 Pág. 13

PORTALEGRE E S. JOÃO DA MADEIRA

CONFERÊNCIAS DISTRITAIS DE ROTARY PARTILHA, CELEBRAÇÃO E COMPANHEIRISMO

D1960 Pág. 15 D1970 Pág. 2





VÍTOR CORDEIRO

Destacamos nesta edição a entrevista ao Bispo do Porto, que nos inspira para a missão rotária, empenhada no processo de transformação para um mundo melhor, mais justo e mais solidário, lembrando-nos o desenvolvimento da espiritualidade como meio para melhorarmos todos os dias como pessoas, como profissionais, com humildade, simplicidade e gratidão. Na entrevista da contracapa o Governador António Mendes faz o balanço deste ano intenso de actividade rotária e mostra-nos a alma que moldou uma liderança profunda e inspiradora, sem se impor, porque é.

O final do ano rotário 2014-2015 é tempo de balanço e nas conferências distritais os rotários prestaram contas das realizações e partilharam experiências vividas, o que correu bem e o que correu menos bem e as lições aprendidas.

Em Rotary, as lideranças mudam todos os anos a 1 de Julho. Esta realidade é benéfica para todos e uma forma exemplar para a aquisição de experiências de liderança e de gestão de voluntários, que nos trazem valor acrescido quando aplicadas nas diferentes realidades pessoais e profissionais.

A equipa que reactivou este projecto editorial também está de saída e por isso gostávamos de deixar o reconhecimento a todos quantos directa ou indirectamente, com recursos limitados, ajudaram a retomar o Rotary em Acção com a dignidade e o respeito que os nossos leitores merecem. O envolvimento de todas as estruturas rotárias em Portugal, foi muito facilitado com o empenhamento dos Governadores na procura de plataformas comuns que geraram transversalidade e dinamizaram entendimentos. Estamos convictos que o trabalho realizado facilitará a continuidade deste projecto.

XXXII Conferência do Distrito 1970 do Rotary

GOVERNADOR DESTACOU A JUVENTUDE ROTÁRIA



JOVENS FIZERAM ROTARY BRILHAR

S. João da Madeira recebeu, nos dias 22 e 23 de maio, a XXXII Conferência do Distrito 1970 do Rotary.

O programa incluiu, no primeiro dia, uma receção na Câmara Municipal, onde o presidente da autarquia, Ricardo Figueiredo, ofereceu ao representante do Presidente do Rotary Internacional Gerson Gonçalves um conjunto de lápis da fábrica Viarco. Natural de Londrina, no Brasil, Gerson Gonçalves leva também para a sua cidade livros sobre S. João da Madeira, que muito elogiou, destacando a qualidade de vida que aqui encontrou.

O segundo dia da Conferência ficou marcado pelo hastear de bandeiras na Praça 25 de abril, frente ao edifício da Casa da Criatividade. Crianças de S. João da Madeira associaram-se ao momento, numa participação que remeteu para o lema da conferência: “A Juventude fará brilhar o Rotary”.

Com representantes de vários pontos do País, os trabalhos da conferência decorreram no dia 23, na Casa da Criatividade. A

sessão solene de abertura contou com a intervenção do Presidente da Câmara Municipal, que sublinhou o papel do Rotary em S. João da Madeira, destacando que “tem contribuído para que a cidade seja cada vez mais solidária”. O “grande apreço pelo trabalho do Rotary” ficou também vincado na mensagem enviada pelo secretário de Estado do Desenvolvimento Regional e anterior autarca de S. João da Madeira.

As intervenções de Diamantino Gomes (Chairman do evento), Andrew Gay (Presidente do Rotary de S. João da Madeira), António Mendes (Governador do Distrito Rotário 1960), Fernando Laranjeira (Governador do Distrito Rotário 1970) e Gerson Gonçalves (representante do Presidente do Rotary Internacional). A participação do Bispo do Porto, D. António Francisco dos Santos, numa abordagem às “Condições Sociais e Humanitárias no Portugal de Hoje”, e do Reitor da Universidade Fernando Pessoa, Salvato Trigo, intervindo sobre o tema “Os Jovens e o Futuro de Portugal” trouxeram reflexões marcantes.



GERSON GONÇALVES AGRADECE LEMBRANÇA



KIDS ESTIVERAM PRESENTES

FICHA TÉCNICA

Propriedade: Fundação Rotária Portuguesa // **Morada:** Rua João Machado, 100, 3º, Salas 303/304, 3001-903 Coimbra // **Diretor:** Carlos Martins // **Diretor Adjunto:** Vítor Cordeiro
Colaboração: Deolinda Nunes, Diamantino Gomes, Filipe Dias, Jorge Humberto Ferreira, Jorge Silva, Manuela Coelho, Mara Duarte, Maria João Gomes, Ricardo Madeira, Santos Bento e Tiago Alves
Paginção: Omnisinal // **Tiragem:** 6.000 exemplares // **Impressão:** Diário do Minho (Braga)
Contacto: comissaorelacoespúblicasimagem@gmail.com | Tels.: 239 823 145 | 239 834 348 | Fax: 239 837 180
NIF: 501129081 // **Depósito Legal:** 290346/09 // **Publicação Nº:** 125744

O QUE DISSERAM...



MEDEIROS DE SOUSA

“Gala da Ópera dá a conhecer uma geração emergente de novos e talentosos cantores.”



ANTÓNIO MENDES

Evocando Zeca Afonso: “Vem Companheiro vem, traz um Amigo também”



FERNANDO LARANJEIRA

“O maior desafio da minha vida...”

Estudante de bioquímica implementa projecto inovador para detecção da Malária “A BOLSA DA FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA TORNOU-SE ESSENCIAL PARA O PAGAMENTO DAS PROPINAS ANUAIS”



O TRABALHO FINAL DE AMÉLIA DELESSI É SOBRE A CRIAÇÃO DE UM TESTE DE DIAGNÓSTICO INOVADOR PARA A DETECÇÃO DE PLASMODIUM FALCIPARUM

Amélia Delessi Caquarta, estudante, está a concluir a licenciatura em Bioquímica, na Universidade Nova de Lisboa. A propósito do contributo da professora Maria Manuel Mota para a erradicação da Malária com a descoberta de uma vacina, Rotary em Acção conversou com a jovem estudante angolana, que apresentou como trabalho de final de curso a “mini-tese” intitulada “Nanoimunoensaio para detecção da malária em amostras biológicas”. É sobre este seu contributo para o meio científico e a importância da aplicabilidade do seu trabalho em condições reais de detecção da Malária que falámos com Amélia Delessi que desde o 12.º ano é apoiada com bolsa de estudo do Rotary Club da Moita e Fundação Rotária Portuguesa

Rotary em Acção (R.A.) – O que a levou a enveredar, academicamente, pela licenciatura de Bioquímica?

Amélia Delissi (A.D.) – Desde pequena que tenho grande interesse em biologia. O gosto pela química foi surgindo ao longo do liceu. A licenciatura em Bioquímica suscitou o meu interesse devido à mistura entre estas duas áreas.

R.A. – Actualmente em que fase está o seu percurso académico?

A.D. – Encontro-me no último ano da licenciatura.

R.A. – Terminou, recentemente, um trabalho elaborado ao longo de um semestre e que se insere no final da licenciatura. Quer, sucintamente, explicar em que consistiu?

A.D. – Na licenciatura em Bioquímica temos a oportunidade de realizar um projeto num laboratório de investigação durante o segundo semestre do terceiro ano. O meu projecto consistiu no desenvolvimento de um teste de diagnóstico inovador para a detecção de Plasmodium falciparum, um dos parasitas de Malária que estão na origem da maior parte das infeções. Os testes são baseados em nanopartículas de ouro.

R.A. – O trabalho intitula-se “Nanoimunoensaio para detecção da malária em amos-

tras biológicas”. Qual o efeito prático que pode ter?

A.D. – Procuramos desenvolver um Teste de Diagnóstico Rápido de Malária em tiras de papel de filtro, baseado em nanopartículas de ouro. Estes testes poderão ser utilizados por qualquer profissional de saúde e por pacientes, sem que haja necessidade de uma formação específica. Para além disso, os testes são produzidos com o fim de serem de baixo custo económico.

R.A. – A “mini-tese” como lhe chama está de alguma forma ligada à actividade desenvolvida pelo Instituto de Medicina Molecular (IMM) da Universidade de Lisboa, no que diz respeito à Malária?

A.D. – Sim. O projeto foi realizado no laboratório do professor Ricardo Franco (REQUIMTE, Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, Caparica), sob a orientação directa da dra. Inês Gomes, que pertence ao grupo de investigação do dr. Miguel Prudêncio do Instituto de Medicina Molecular (IMM). O dr. Miguel Prudêncio, para além de colaborar no Projecto de Diagnóstico de Malária, está a desenvolver uma nova vacina para a Malária ao abrigo de um Projecto da Bill and Melinda Gates Foundation.

R.A. – Que comentário lhe merece o trabalho desenvolvi-

do pela investigadora do IMM Maria Manuel Mota, na área da Malária, ao ter descoberto a vacina para esta doença.

A.D. – Estou familiarizada com o trabalho da professora Maria Manuel Mota. A sua determinação no estudo do parasita e a sua contribuição para a erradicação da Malária é certamente uma inspiração. Como estudante, o que me motiva a continuar na área de ciências naturais é o trabalho de investigadores como a professora Maria Manuel Mota.

R.A. – Tem conhecimento da intenção do Rotary Club de Oeiras em liderar um processo de candidatura a um subsídio global da Fundação de Rotary Internacional designado “Let’s Put an end to Malaria”? Qual a sua opinião?

A.D. – Esta é uma iniciativa muito interessante, como as outras iniciativas da Fundação de Rotary Internacional. O rotário Afonso Malho, do Rotary Club da Moita, numa das cerimónias de entregas de diplomas aos bolseiros apresentou as várias iniciativas de Rotary e mencionou que para haver formação é preciso ter saúde. Possuo a mesma opinião que ele.

R.A. – Qual o caminho, ou caminhos, a seguir agora que concluiu um trabalho onde demonstra a importância da utilização da nanotecnologia na luta contra a Malária?

A.D. – Sinto-me muito tentada a seguir para o Mestrado em Biotecnologia. No primeiro semestre do terceiro ano tive a oportunidade de escolher uma unidade curricular que não faz parte da licenciatura em bioquímica mas que é lecionada na Faculdade de Ciências e Tecnologias da Universidade Nova de Lisboa. Escolhi biomateriais e durante um semestre aprendi a aplicação da Nanotecnologia na Medicina. Há muito que a Nanotecnologia nos pode oferecer.

R.A. – O seu percurso académico está ligado de alguma forma ao Rotary Club da Moita pois durante quatro anos foi bolseira. Como descobriu o movimento rotário? Que importância teve para si esta bolsa de estudo e a ajuda proporcionada através da Fundação Rotária Portuguesa?

A.D. – O Rotary Club da Moita foi-me apresentado por uma professora da Escola Secundária da Moita quando me encontrava no 12.º ano. Nessa altura a bolsa contribuiu para o pagamento das despesas de transporte e material escolar. Quando ingressei ao ensino superior, a bolsa da Fundação Rotária Portuguesa tornou-se essencial para o pagamento das propinas anuais.

R.A. – Sente-se de alguma forma atraída pelo movimento rotário, nomeadamente, pelos clubes de jovens, de que é

exemplo o Rotaract, enquanto agregador de jovens que actuam nas comunidades desenvolvendo valores como a solidariedade?

A.D. – Sim. Conheci o Rotaract na cerimónia de entrega dos diplomas do Rotary Club da Moita de 2014. O movimento cativou de imediato o meu interesse. De momento não faço parte pois estou a tentar conciliar as actividades da Associação Juvenil da Quinta Fonte da Prata, de qual faço parte, e a faculdade. Planeio, no entanto, participar no Rotact do Barreiro assim que tenha mais disponibilidade.

R.A. – Que conselho(s) daria aos jovens investigadores que estão a iniciar a caminhada na descoberta de novas técnicas/soluções.

A.D. – Não me sinto na posição de dar conselhos, uma vez que também eu estou a iniciar esta caminhada. O que eu posso dizer é que a motivação está na curiosidade e o produto está no trabalho.

R.A. – Projetos para o futuro?

A.D. – De momento planeio candidatar-me a um mestrado, quando terminar a licenciatura. Posteriormente gostaria de trabalhar em projetos relacionados com a malária ou com o desenvolvimento de testes de diagnóstico.

Sessão Solene no Hotel D. Inês, em Coimbra EM DIA DE ANIVERSÁRIO FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA PREMIOU 12 ESTUDANTES



A PRESIDENTE DO CA DA FRP, TERESA MAYER ELOGIOU O TRABALHO DOS CLUBES E DOS SEUS REPRESENTANTES

A Fundação Rotária Portuguesa (FRP) comemorou em abril o 56.º aniversário, com sessão solene que teve lugar no Hotel D. Inês, em Coimbra. No decorrer da cerimónia distinguiu o mérito escolar de jovens 12 jovens estudantes.

A distinção compreende a entrega do “Prémio dos Fundadores” em homenagem aos 10 elementos que integraram o primeiro Conselho de Administração (1959) e que consta da atribuição de igual número de prémios escolares, cada um com o nome de um dos administradores, a jovens estudantes escolhidos pelos clubes que foram sorteados, na cerimónia que teve lugar no ano passado.

Antes da entrega dos prémios, Teresa Mayer, presidente do Conselho de Administração (CA) da FRP dirigiu-se aos presentes e enalteceu a obra que começou a ser edificada há 56 anos. Neste sentido deixou uma palavra de apreço «a

todos os Companheiros (as) que ao longo de 56 anos de História da Fundação Rotária Portuguesa contribuíram para o seu nascimento, para a sua edificação, planeamento e para a projecção da mesma na nossa Comunidade e na nossa Sociedade». Lembrou também que existe «um triângulo precioso em Rotary: Pessoas, Amizade e Solidariedade... tudo isto para ir de encontro à construção de um mundo onde a Paz e a compreensão mundial imperem em absoluto!» e acrescentou «não nos podemos nunca esquecer que o recurso mais importante em Rotary é o seu potencial humano, em termos qualitativos e éticos».

A presidente do CA da FRP dirigiu-se depois aos clubes rotários e aos seus representantes à FRP afirmando que «pude testemunhar neste meu serviço a Rotary e à Fundação ao longo destes anos, a força agregadora da sua ação e do seu empenho, são de uma entrega absoluta, de

uma sensibilidade que emociona, vivem Rotary de uma forma séria e intensa nos seus propósitos e acções».

Colocando os olhos no futuro Teresa Mayer sublinhou que «a garantia da sustentabilidade futura da nossa Fundação precisa é de Líderes que sejam empreendedores na ação, que façam e que acreditem naquela velha máxima que nos diz que: “para fazer acontecer, basta querer!”».

«Em suma, a vossa alegria, o vosso empenho, a vossa participação abnegada e empenhada, as propostas que irão no futuro ser apresentadas, o conhecimento partilhado, a robustez dos nossos valores, a fortaleza do nosso espírito de união são o sinal mais vincado do nosso querer e da nossa vontade para servir Rotary International, os nossos Clubes, os nossos Rotários(as) e a nossa Fundação Rotária Portuguesa», concluiu.



TERESA MAYER LADEADA PELOS JOVENS DISTINGUIDOS



ARMINDO CAROLINO, JORGE LAIM, MIGUEL FREIRE E ARTUR MARQUES



NUNO COSTA, AMORIM COSTA, TIAGO PEDRO E FERNANDO LARANJEIRA



JOAQUIM FERNANDES, LAURA TEIXEIRA, MANUEL FALCÃO, DIAMANTINO GOMES



SÉRGIO GOMES, JOSÉ LUÍS ZAMITH, RAQUEL OLIVEIRA E TERESA MAYER



PEDRO HERLANDER, TERESINHA FRAGA, LUÍS HENRIQUES E JOSÉ ROMÃO



ABÍLIO LOPES, MARIANA FONTANA GOMES, MOISÉS ENES E LUÍS VALENTE



JÚLIA PINTO, CAROLINA COSTA, MOISÉS ANES E ANTÓNIO CONDÉ PINTO



JOAQUIM HENRIQUES, JOSÉ RAPOSO, JOSÉ FERREIRA, JOSÉ COELHO



ANTÓNIO GOUVEIA, DIOGO PEREIRA, MANUEL LEITE E ALCIDES SÁ ESTEVES



NUNO COSTA, MANUEL CARDONA, ANTÓNIO BARBOSA E MANUEL FALCÃO



CARLOS JOÃO, JOSÉ FERREIRA, PATRÍCIA BANDARRINHA E ARTUR MARQUES

ESTUDANTES DISTINGUIDOS POR ATOS SOLIDÁRIOS

Os prémios que a FRP instituiu em 1996 têm carácter anual e são entregues aquando da comemoração do seu aniversário, a jovens estudantes que apresentem percurso escolar exemplar e que sejam reconhecidos, quer pelos comportamentos solidários que praticam escola ou na comunidade local. Cada prémio é constituído por quantia em dinheiro (500 euros), um diploma e o livro “Quadro de Honra” que reúne a história de cada um dos 10 fundadores da FRP, bem como apresenta o perfil dos estudantes distinguidos.

Este ano foram atribuídos o Prémio Rafael da Silva, a Diogo Esteves (Escola Padre António Moraes da Fonseca, Murtosa); Prémio Augusto Serras, a Mariana Fontana Marques Gomes (Escola Secundária Dr.º Francisco Fernandes Lopes, Olhão); Prémio Avelino Manuel a Silva, a Miguel Ângelo Tavares Freire (Escola Tecnológica e Profissional de Sicó, Avelar); Prémio Mendes d’Almeida a Carolina Isabel Lopes Pinto da Costa (Escola Secundária do Padrão da Légua, Leça do Balio); Prémio Ferreira da Silva, a Laura Fonseca Macedo Teixeira (Escola Secundária João Gonçalves Zarco, Matosinhos); Prémio Teixeira Barroca, a Luís António Fonseca Henriques (Escola 2-3 Sacadura Cabral, Celorico da Beira); Prémio Mesquita Rodrigues, a José Manuel Esteves Raposo (Escola Superior de Ciências Empresariais do Instituto Politécnico de Viana do Castelo); Prémio Santos Pardal, a Patrícia Alexandra Santos Bandarrinha (Escola Secundária de Peniche); Prémio Ferreira Leite, a Raquel Ferreira Oliveira (Escola Secundária de Esmoriz); Prémio Rodrigo Santiago, a António Pedro Silva Barbosa (Agrupamento de Escolas Diogo de Macedo, Olival, Vila Nova de Gaia).

A sessão integrou também a atribuição dos prémios escolares aos dois melhores bolsheiros da FRP (dos distritos rotários 1960 e 1970). Sofia Amado Lourenço Lopes Salgueiro (Escola Secundária c/3.º Ciclo do Entroncamento), recebeu o Prémio Teixeira Lopes e Tiago Oliveira Pedro (Escola Secundária c/3.º CEB de Cristina Torres, Figueira da Foz), recebeu o Prémio Casal Melich. A entrega destes prémios aos melhores bolsheiros da FRP remonta a 1989.

Na cerimónia participaram, entre outros, Teresa Mayer, na qualidade de presidente do Conselho de Administração da FRP, Fernando Laranjeira, Governador do Distrito Rotário 1970 (que conduziu os trabalhos da sessão), António Mendes, Governador Rotário do Distrito 1960, Manuel Cardona, presidente do Conselho de Curadores, António Manuel Fortunato, presidente da Comissão Revisora de Contas, José Maria Gonçalves Pereira, José Ribeiro Ferreira e Armindo Carolino, responsável pelo protocolo.

A distinção, que foi entregue por Teresa Mayer, presidente do Conselho de Administração da Fundação Rotária Portuguesa, visa prestar o reconhecimento público a membros do movimento rotário que pela sua atividade deram contributos para causas sociais.

José António Curvo de Deus, membro fundador do Rotary Club do Barreiro, referiu que «não estava à espera» de ser agraciado com esta distinção e sublinhou sentir que era «um privilégio» ser distinguido.

A distinção é entregue a nível nacional pela Fundação Rotária Portuguesa, com base em propostas apresentadas pelos clubes rotários.

ASSEMBLEIA DE REPRESENTANTES APROVOU RELATÓRIO DO CA

No final da atribuição dos prémios dos Fundadores decorreu a Assembleia de Representantes da FRP que aprovou, por unanimidade, o relatório do Conselho de Administração e das contas relativos ao exercício de 2014, entretanto apresentado por José Coelho, vice-presidente do CA da FRP.

Antes da votação teve ainda lugar a apresentação, por António Manuel Fortunato, presidente da Comissão Revisora de Contas, do parecer da comissão.

Na sequência desta apresentação foi votado um voto de louvor ao CA da FRP «pelo empenho e espírito de serviço demonstrados, extensivo aos colaboradores da Fundação pelo trabalho desenvolvido durante o exercício».

CONHECIDOS OS CLUBES PARA ENTREGAR O PRÉMIO EM 2016

No seguimento da entrega do Prémio dos Fundadores da FRP realizou-se o sorteio, que dita quais os clubes que em 2016 irão atribuir os prémios. Do sorteio, que contou com a participação dos jovens distinguidos na sessão, saiu a seguinte lista: RC Esposende, RC Sintra, RC Beja Cidade, RC Moita, RC Oliveira de Azeméis, RC E-Club Porches, RC Maia, RC Rio Maior, RC Covilhã e RC Porto Oeste.

Espectáculo realizou-se no grande auditório do CCB GALA DE ÓPERA DA FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA FOI UM ÊXITO



BÁRBARA BARRADAS, MARINA PACHECO, RUI PINHEIRO (MAESTRO), CÁTIA MORESO E JOÃO TERLEIRA

“Excelente concerto”. Foi a frase que mais se ouviu no final da Gala de Ópera – Laureados do Concurso de Canto Lírico da Fundação Rotária Portuguesa (FRP) realizada em maio, no grande auditório do CCB – Centro Cultural de Belém.

Numa sala composta por moldura humana sedenta por um espetáculo de qualidade que rapidamente se rendeu e aplaudiu de pé o lote de cantores líricos que já debutaram em diversos concursos de canto lírico promovidos pela FRP.

Os cantores Bárbara Barradas (soprano), Marina Pacheco (soprano), Cátia Moreso (meio-soprano) e João Terleira (tenor), acompanhados da Orquestra Clássica do Sul, sob direcção do maestro Rui Pinheiro, interpretaram obras de Wolfgang Amadeus Mozart; Vincenzo Bellini, Gaetano Donizetti, Gioachino Rossini, Ambroise Thomas, Léo Delibes, Franz Léhar, Georges Bizet.

A Gala de Ópera teve uma componente solidária pois teve como objectivo a angariação de fundos que serão aplicados na realização do 9.º Concurso de Canto Lírico da FRP em 2016.

Mayer, presidente do Conselho de Administração da Fundação Rotária Portuguesa, o concurso de Canto Lírico integra a acção cultural da instituição e é promovido desde 2007, com a «colaboração da Escola de Música do Conservatório Nacional». Esta iniciativa já conta «oito edições nacionais, com provas realizadas em diversas cidades do País, e duas edições internacionais. Este concurso é promovido com o objetivo de incentivar o aperfeiçoamento artístico de jovens cantores portugueses, para quem a necessidade cruzamento de experiências artísticas, conduz, em determinados momentos do seu percurso, à frequência de estágios de formação, mais ou menos prolon-

gados, no país e no estrangeiro.

«Completadas oito edições nacionais do Concurso, esta foi a 2.ª Gala de Ópera promovida pela equipa organizadora, que reuniu quatro cantores laureados ao longo dos vários anos, e que hoje prosseguem carreiras florescentes a nível internacional, facto que constitui motivo de enorme satisfação.

A Gala de Ópera – Laureados do Concurso de Canto Lírico da FRP decorreu em coprodução com o Centro Cultural de Belém, instituição que habitualmente acolhe a prova final do concurso. Ao evento associou-se também a «Orquestra Clássica do Sul, parceria muito estimável a quem a FRP endereça um especial agradecimento, esperando poder daqui estabelecer pontes para o futuro», sublinhou a responsável da FRP.

Rotary Club de Ponta Delgada ENTREGOU ÓCULOS ANGARIADOS NO PROJETO “DÊ UM POUCO DE LUZ A OLHOS SEM ESPERANÇA”

O Rotary Club de Ponta Delgada aproveitando a presença na 69.ª Conferência Distrital do Distrito 1960, que se realizou recentemente em Portalegre procedeu à entrega de óculos.

Foram angariados ao longo do ano rotário, integrados no projeto “Dê um pouco de Luz a Olhos sem Esperança”.

A entrega foi feita numa pequena sessão que contou, entre outros, com a presença de Teresa

Mayer, presidente do Conselho de Administração da Fundação Rotária Portuguesa.

Este projeto internacional que está em Portugal desde 2010 regista todos os anos, a adesão de novos parceiros.

Este ano rotário está integrado nos projetos da Sub-Comissão de Saúde, dos Serviços à Comunidade.

Justificado o seu sucesso, continuará a fazer parte dos projec-

tos do Rotary E-Club no próximo ano 2015-2016.

Os óculos serão enviados para um centro de reciclagem de Havre em França e uma vez que estejam em condições mínimas de utilização, seguem para centros de distribuição.

Após as retificações serão encaminhados às equipas de voluntariado que farão a doação dos mesmos aos mais necessitados.

Misericórdia da Freguesia de Sangalhos PRESIDENTE DA FRP NA CERIMÓNIA DE ENTREGA DE VIATURA

O Rotary Club de Oliveira do Bairro comemorou o 24.º aniversário (26 de abril) e para celebrar a data preparou um programa que teve duas partes distintas.

A primeira constou da entrega de uma viatura para apoio domiciliário à Misericórdia da freguesia de Sangalhos. Esta iniciativa partiu da vontade do Comendador Almeida Roque, que confiou ao clube um cheque no valor de 10 mil euros para que o mesmo fosse entregue à Misericórdia.

No seguimento deste desejo, o Rotary Club de Oliveira do Bairro tendo conhecimento das necessidades da instituição, e com a aprovação do Comendador Almeida Roque, decidiu colocar à apreciação da Fundação Rotária Portuguesa (FRP) uma candidatura a um projecto de apoio no âmbito das ênfases presidenciais. O projecto foi aprovado e atribuído ao clube o valor de 2.500 euros. O clube acabou por juntar a este montante mais 1.000 euros, chegando assim à verba total de 13.500 euros. Valor entregue por Sucena Rodrigues, presidente do Rotary Club de Oliveira do Bairro à instituição bem como, simbolicamente, as chaves da viatura que fará apoio domiciliário, a Manuel Gamboa, provedor da Misericórdia.

Na cerimónia, que contou com a presença de várias entidades, não pode estar presente, devido a problemas de saúde, o Comendador Almeida Roque, mentor de todo o projeto solidário a favor da Misericórdia.

O segundo momento festivo teve lugar ao almoço na Estalagem de Sangalhos, e constou de convívio e confraternização comemorativo do aniversário do clube.

O dia festivo juntou, além de rotários dos clubes de Curia-Bairrada, Águeda, Algés e Sever do Vouga; Teresa Mayer, presidente do Conselho de Administração da Fundação Rotária Portuguesa; Manuel Gamboa, provedor da Misericórdia; Emanuel Maia, presidente da Assembleia Geral da Misericórdia (que presidiu à cerimónia que teve lugar de manhã); António Floro, presidente da Junta de Freguesia de Sangalhos; Paulo Gravato, presidente do Secretariado Regional das Misericórdias e Teresa Cardoso, presidente da Câmara Municipal de Anadia.

TERESA MAYER ESTEVE PRESENTE NO RC DA MOITA NA ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO

A PGD Teresa Mayer, presidente da Fundação Rotária Portuguesa, representou a instituição na cerimónia de entrega de diplomas e bolsas de estudo que o Rotary Club da Moita (RC da Moita) entregou a jovens estudantes.

A sessão, que teve lugar no auditório da ETPM – Escola Técnica Profissional da Moita, foi presidida por Luís Borges, presidente do RC da Moita, e contou com a presença, entre outros, de Vivina Nunes, vereadora da Cultura da Câmara Municipal da Moita e José Beiramar, director da ETPM.

No decorrer da cerimónia o RC da Moita entregou 10 bolsas de estudo, nomeadamente, 4 bolsas a estudantes do ensino secundário; 5 bolsas de estudo a estudantes do ensino superior e uma bolsa a um estudante do ensino técnico profissional, a alunos daquele estabelecimento de ensino.

Estas bolsas de estudo enquadram-se num projeto desenvolvido pelo RC da Moita no valor de 6.250 euros.

Assistiram ao acto além dos alunos, familiares, amigos, companheiros dos clubes rotários do Barreiro, Bombarral, Caldas da Rainha, Carnaxide e E-Club Portugal Distrito 1960 e os membros do Rotary Club da Moita.

Rotary Club Parede-Carcavelos

LEADERSHIP LAB: SAÚDE, PREVENÇÃO, RASTREIO E TRATAMENTO DE DOENÇAS

No século em que a Humanidade aumentou a expectativa de vida, existem ainda questões e dilemas que nos desafiam à reflexão e ação sobre opções, estilos e prioridades de vida.

A saúde, frequentemente subvalorizada, principalmente em idades mais jovens, foi o tema selecionado para mais um Leadership Lab promovido pelo Rotary Club Parede-Carcavelos.

Fundamentando a sua argumentação em dados estatísticos e sócio-económicos o Dr. Viriato Horta proporcionou aos rotários e demais participantes, uma profunda reflexão sobre vantagens, inconvenientes, diferenças

e co-relação entre a prevenção da saúde; a promoção da saúde e o rastreio e tratamento de algumas doenças.

Esta sessão decorreu no dia 7 de maio, fazendo parte de uma sequência de sessões do projeto Leadership Lab, iniciado em 2012, desta vez mais intimista, que permitiu um debate aberto e profundo entre o entre o médico orado e os participantes.

Esta problemática foi analisada e discutida nas várias perspetivas, desde a relação custo-benefício ao ponto de vista da economia da saúde, avaliando-se a vertente social, permitindo tirar várias conclusões.

A cidadania é em si um processo de consciência e esta sessão deixou algumas linhas de reflexão, permitindo esclarecer os participantes e favorecer a tomada de decisões numa óptica de desenvolvimento equilibrado e justo. A decisão sobre alguns temas de saúde não deve ser deixada apenas ao profissional de saúde, devendo ser partilhada com o paciente, que tem a sua quota parte no processo de decisão, como cidadão responsável.

A saúde, da qual muitos se lembram apenas quando escasseia, é na realidade uma responsabilidade colectiva, como Rotary tem demonstrado ao longo da sua história e visão de futuro.

Rotary Clubs Almancil Internacional e Silves

COMPETIÇÃO DE COZINHA ENVOLVE ESCOLAS

A final da Competição Rotária de Cozinha, uma organização conjunta do Rotary Club Almancil Internacional e Rotary Club de Silves, realizou-se este ano no Hotel Conrad (Quinta do Lago), no passado dia 29 de abril, durante o jantar de gala. Considerado o maior projecto para a juventude, organizado por estes clubes, tendo contado com a participação de qua-

tro Escolas Secundárias: Algoz, Almancil, Armação de Pêra e Quarteira. Foram realizados quatro meses de provas práticas de cozinha e de serviço à mesa e o júri foi composto por rotários e profissionais de cozinha do Hotel Conrad. A ementa do jantar, constituída por uma entrada, um prato principal e uma sobremesa, foi a mesma que a equipa vencedora preparou para

a final da competição, agora confeccionada pelo Chefe Executivo do Conrad e sua equipa, que lhe adicionou um toque pessoal. A equipa vencedora deste ano foi a turma de cozinha da Escola Laura Aires de Quarteira à qual foi entregue a taça e o prémio, assim como diplomas de participação e aventais personalizados. O evento foi muito participado e teve um enorme sucesso.

Rotary Club de Sines

NASCEU MAIS UM ROTARY CLUB EM PORTUGAL

O movimento rotário ficou mais rico com este novo clube. Um ano após a sua primeira reunião, o Rotary Club de Sines foi oficialmente admitido em Rotary International no passado dia 6 de março. Coube ao Governador do Distrito 1960, António Mendes, a entrega da Carta Constitucional ao seu primeiro Presidente, Rui Vila. Esta cerimónia, plena de significado rotário, contou com a presença de muitos rotários, do Presidente da Câmara Municipal e representantes das instituições mais representativas da comunidade e teve lugar no passado dia 17 de Maio, nas instalações da APS, seguindo-se um almoço de celebração na Casa do Médico.

Este clube nasceu por iniciativa do Rotary Club do Barreiro, do seu Presidente Mário Pereira e de João Peralta, Representante Especial do Governador para a formação do clube. Este rotário, pelo facto de ter exercido a sua actividade profissional em Sines, foi o elemento facilitador que dinamizou um conjunto de novos rotários que se empenharam no recrutamento, organização e formalização do clube em coordenação com o Presidente da Comissão Distrital do Quadro Social, José Coelho.

São 21 os sócios fundadores deste clube, incluindo 5 mulheres, com uma média de idades em torno dos 45 anos, a quem foram apostos os símbolos ro-

tários, representam as mais variadas profissões e sectores de actividade. Estão fortemente motivados para servir, como aliás já comprovaram através de um projecto de solidariedade em curso, pois organizaram, em conjunto com a Casa do Médico, um jantar de fados solidário, angariando fundos destinados à Associação Coragem que ajuda mulheres com cancro da mama. Os objectivos deste clube foram apresentados aos autarcas locais de forma a coordenarem e potenciarem a sua acção na comunidade local.

O Rotary Club de Sines, reúne todas as terças-feiras, pelas 21:00 horas, na Casa do Médico.

ROTARY CLUB DE ALGÉS

PROMOTOR LOCAL DO CAFÉ MEMÓRIAS OEIRAS

O Rotary Club de Algés é um dos promotores locais do novo projeto CAFÉ MEMÓRIA OEIRAS, em parceria com a Câmara Municipal de Oeiras e a APOIO – Associação de Solidariedade Social, sendo o primeiro clube rotário português a aderir a este projeto nacional de iniciativa da Associação Alzheimer Portugal e da Sonae Sierra. O projecto, com cerca de dois anos de existência, passa a contar com oito locais de encontro: Lisboa (em três espaços), Cascais, Campo Maior, Porto, Viana do Castelo e agora Oeiras.

Café Memória é um local de encontro destinado a pessoas com problemas de memória ou demência, bem como aos seus familiares/cuidadores, com vista à partilha de experiências e suporte mútuo, com o acompanhamento de profissionais de saúde e de ação social. Pretende contribuir para a melhoria da qualidade de vida e redução do isolamento social em que muitas destas pessoas por vezes se encontram, assim como sensibilizar a comunidade para a relevância crescente do tema das demências, reduzindo o estigma que lhe está associado.

A sessão de lançamento do projeto CAFÉ MEMÓRIA OEIRAS realizou-se no passado dia 15 de Abril, no auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras e contou com a intervenção da Vereadora da Ação Social e Saúde da Câmara de Oeiras, Dra. Marlene Rodrigues. O Prof. Doutor Alexandre Castro Caldas abordou o tema “A doença de Alzheimer e outras demências: a importância de um diagnóstico atempado”, a Dra. Paula Guimarães falou sobre “Os Direitos de pessoas com demência” e a Dra. Catarina Alvarez apresentou o Projeto Café Memória, na qualidade de coordenadora. Foi assinado um protocolo entre os promotores, com intervenções do presidente do Rotary Club de Algés, Messias Gomes e Manuel Gerardo, presidente da APOIO, uma IPSS apoiada e gerida por rotários.

As sessões mensais do CAFÉ MEMÓRIA OEIRAS, com entrada livre, terão lugar todos os quartos sábados de cada mês, das 10h às 12h, no Fórum Apoio, Rua Margarida Palla, 23 A, Algés.

Para mais informações: www.cafememoria.pt

Rotary Clubs unidos contra a Polio PASSEIO DE AUTOMÓVEIS ANTIGOS EM OEIRAS, CASCAIS E SINTRA

Três dezenas de automóveis antigos desfilaram, no passado dia 18 de Abril, pelos concelhos de Oeiras, Cascais e Sintra, no II Passeio de Automóveis Antigos, uma realização destinada a apoiar a luta pela erradicação em todo o mundo da paralisia infantil (poliomielite ou polio), luta animada pelo movimento rotário internacional.

Os Rotary Clubs da linha do Estoril: Algés, Carnaxide, Oeiras, Parede-Carcavelos e Cascais-Estoril e o Rotary Club de Sintra organizaram, em conjunto com o Clube Português de Automóveis Antigos, este II Passeio de Automóveis Antigos que contou com a presença de verdadeiras relíquias automóveis. Estes carros, todos com mais de 30 anos, mantêm a forma e a sua beleza original e, sem excesso de velocidade, conseguem percorrer distâncias consideráveis num ambiente de festa, convívio e solidariedade.

Recorde-se que nas últimas décadas o movimento rotário tem animado e organizado uma luta à escala mundial com vista à erradicação da paralisia infantil. Graças a este empenho a doença, presente então na quase totalidade dos países do mundo, está hoje restrita a um pequeno conjunto de países e prestes a ser eliminada. As receitas desta iniciativa destinam-se a este último esforço para atingir o objectivo de vacinar todas as crianças dos países onde ainda prevalece a doença para que desapareça definitivamente.

“A vaidade não traz felicidade, nem faz feliz ninguém”

D. António Francisco
Bispo do Porto



Rotary em Acção (R.A.)
– Deixou a sua terra e tem sido peregrino do mundo. Que recorda dos seus tempos de menino?

António Francisco (A.F.)
– Deixei a aldeia onde nasci, Tendais, Cinfães, aos dez anos. Depois foi tempo de estudo, 4 anos em Resende e 8 anos em Lamego, continuado em Paris durante quatro anos.

Entre Lamego e Paris estive em estágio pastoral em S. João da Pesqueira e em Cinfães. Regressado de Paris trabalhei como sacerdote em Lamego e como bispo em Braga, Aveiro e agora no Porto.

Dos tempos de menino, recordo que fui uma criança feliz na família, que gostava da minha terra, da minha escola, da minha igreja, das suas gentes e que sempre me senti bem com todos e acarinhado por todos. Nasci numa terra de que se gosta e que gosta de nós. E isso molda-nos para a vida.

R.A. – A palavra saudade é própria do desígnio luso. Quantas vezes, sentiu que esteve melhor?

A.F. – Tenho sentido sempre saudade das pessoas que encontrei, sobretudo das pessoas que servi no meu ministério e com quem trabalhei, e de todas as terras onde vivi, estudei ou estive em missão. Sempre gostei das terras onde vivi. Sempre daí trouxe boas recordações. Mas tenho procurado olhar sempre em frente e por isso quando parto para nova missão e sempre que mudei de terra procuro transformar a saudade em gratidão. E isso ajuda-me espiritualmente e dá-me liberdade para partir com alegria e para vencer os medos que a mudança implica e os receios que os novos desafios sempre trazem.

R.A. – A missão que escolheu obriga a um eterno sim?

A.F. – A missão que escolhi como sacerdote obriga a um sim diariamente renovado.

Só deste modo será eterno, porque é para sempre. Isso exige generosidade no início, perseverança no percurso de formação, liberdade na decisão e fidelidade na missão. Nada disto seria possível se apenas acreditasse nas forças humanas, mas porque acredito em Deus sei que é Ele que diariamente nos chama e nos dá a graça da perseverança.

R.A. – Que compromissos lhe mereceram mais preocupação?

A.F. – Os compromissos assumidos em cada etapa da vida e da missão foram sempre desafios difíceis a começar pela minha primeira nomeação em estágio pastoral para uma Vila onde nunca tinha ido, S. João da Pesqueira, e para trabalhar com um Sacerdote que não conhecia. Não foi fácil. Ainda não estava ordenado, tinha todas as possibilidades de recusar. Decidi obedecer, ainda que a contragosto. Fiz bem e senti-me muito feliz. Aprendi a

gostar de uma nova realidade, o Alto Douro, e um ano depois estava disponível para aí permanecer como sacerdote.

Não foi esse o desígnio de Deus nem a vontade de um novo Bispo acabado de chegar à Diocese, um mês depois me confiou uma nova missão noutro extremo da Diocese. De novo decidi obedecer. E aprendi na escola da obediência a viver confiante. A partir do dia da ordenação sacerdotal só este caminho tem sentido, se, face a cada novo compromisso e diferente missão a que a Igreja nos chama, nos colocarmos nas mãos de Deus. Sem isso a vida do sacerdote não teria beleza nem sentido.

R.A. – Ser nomeado Bispo do Porto coloca-o numa posição de maior exposição. Tem algum temor, perante a responsabilidade colocada?

A.F. – Diante da nova missão no Porto, a que o Papa Francisco me chamou, tenho imensas apreensões sempre que

olho para as minhas limitações. Procurarei sempre fazer o melhor ancorado em Deus que me chamou e na colaboração fraterna da Igreja que venho servir. Na Igreja sentimos que não estamos sós. É todo um Povo que caminha. E isso dá força e paz.

R.A. – Os caminhos que tem de percorrer, darão as saídas necessárias?

A.F. – Espero que sim. Mas só faz caminho caminhando. É isso que desejo fazer conjuntamente com todos e para bem de todos a começar pelos que mais sofrem.

R.A. – A palavra da Igreja parece estar mais concentrada na realidade das famílias e menos na mensagem universal. Concorda?

A.F. – A Igreja tem de estar consciente de que vivemos uma mudança de época e isso exige novo ardor e nova linguagem para a mensagem que proclamamos. As famílias con-

stituem um valor essencial para a Igreja e para o Mundo.

R.A. – O que acha deste mundo, grande no tamanho, mas com poucas soluções para os seus habitantes?

A.F. – Penso que num mundo global as reflexões são cada mais universais e as soluções devem ser cada vez mais concretas e mais próximas, mais atentas e mais humanizadas. O mundo global fez-nos mais próximos mas não nos tornou mais humanos e mais irmãos.

R.A. – O que fazer, para vencer os líderes mundiais, de que a partilha é melhor do que a conquista?

A.F. – Para o conseguir vamos demorar muito tempo. Creio, porém, que o Papa Francisco nos tem ensinado em pouco tempo o modo e o conteúdo da mensagem e dos gestos que podem transformar o mundo e tocar o coração dos governantes.

R.A. – Acredita, que teremos uma solução para as vaidades?

A.F. – Acredito que a humildade, a simplicidade, a sobriedade e a solidariedade têm de fazer escola no mundo de hoje. A vaidade não traz felicidade nem faz feliz ninguém. O mundo já aprendeu que a vaidade é do mais efêmero que temos.

R.A. – Quem tem a responsabilidade maior, para encontrar a verdadeira essência do ser humana? Aquela que olha pelo ser e não pelo parecer?

A.F. – Creio que “ser” é o grande desafio da Humanidade. Aí nasce o respeito pela vida e pelas pessoas e pelas coisas, dando sempre a prima-

ria à pessoa e à sua dignidade.

R.A. – Tem por hábito, o lançamento de desafios. Quais são os que está a preparar?

A.F. – O grande desafio para mim consiste em traduzir o sonho de Deus para a vida da Igreja do Porto e dos portugueses e para a missão de todos os seus membros, sacerdotes, diáconos, consagrados e leigos. Junta-se a este desafio o desejo de ir ao encontro de todos, crentes ou não crentes, para que todos em conjunto saibamos construir um mundo melhor.

Importa muito dar voz aos pobres e fazer com eles caminho em ordem a erradicar a pobreza e a dignificar cada pessoa.

R.A. – Qual o papel que os jovens têm nestes seus desafios?

A.F. – Os jovens têm um papel essencial na vida da Igreja e no futuro da Humanidade. Temos jovens extraordinários. Costumo dizer-lhes que eles são a marca de Deus na nossa Terra.

R.A. – Podemos dizer que tem uma estratégia muito sua para atrair os jovens para a Igreja? A “Cristoteca”, realizada em Aveiro, é um exemplo da sua estratégia e vai repetir-se?

A.F. – A Igreja tem feito muito pelos jovens e tem promovido iniciativas muito belas para os jovens. Mas o importante é fazer novas coisas e trabalhar com os jovens e não apenas para eles. Eles são aliados naturais de Cristo. Esse foi o sentido da Cristoteca.

R.A. – É comum dizer-se que o mundo mudou e que as Instituições têm que se

adaptar às necessidades dos jovens – O que tem que mudar na Igreja?

A.F. – A Igreja deve deixar-se trabalhar por Cristo e só assim terá presença, ação e missão adequada ao nosso tempo. Há muito a fazer para que se intensifique este diálogo entre a Igreja e o Mundo. Isso exige novos métodos, nova linguagem e novo vigor no anúncio do evangelho e no testemunho da nossa vida de cristãos.

R.A. – A Igreja está adaptada ao caminho e às palavras do Papa Francisco?

A.F. – A Igreja não tem outro caminho senão o do Papa Francisco. A Ele pertence guiar-nos. Ele trouxe uma reconfortante primavera à Igreja.

R.A. – Uma missão que se torna mais fácil, para si e para quem tem que executar as tarefas?

A.F. – Estar com o Povo de Deus, viver no meio do Povo, visitar as comunidades cristãs, partilhar a vida e a missão dos sacerdotes, dos diáconos e dos agentes de pastoral, aproximar-me dos que sofrem na doença, na pobreza, na marginalização e rezar e celebrar a fé e os sacramentos com as comunidades.

R.A. – O que o faz levantar todas as manhãs?

A.F. – O que me faz levantar em cada manhã, cedo, é vida que em cada dia Deus me dá e a vontade de estar ao serviço da Igreja, com renovada alegria e permanente generosidade. Tenho como um dos lemas de vida: “Partir em cada manhã para o trabalho com alegria; regressar a casa em cada tarde com gratidão”.



COM O PAPA FRANCISCO

Nascido em Tendais, concelho de Cinfães, diocese de Lamego, no dia 29 de agosto de 1948, D. António Francisco dos Santos é bispo eleito do Porto.

Ingressou no Seminário Menor Diocesano de Resende, em 1959, e concluiu o Curso Superior de Teologia, no Seminário Maior de Lamego, em 24 de junho de 1971. Foi ordenado sacerdote, a 8 de dezembro de 1972, tendo sido nomeado coadjutor da Paróquia de S. João Baptista de Cinfães.

Em julho de 1974, foi enviado para Paris, para prosseguir os estudos, concluindo a licenciatura em Filosofia, em 1977 e o mestrado em Filosofia Contemporânea, em 1979, na Faculdade de Filosofia do Instituto Católico de Paris.

Regressado a Portugal, foi membro da equipa formadora do Seminário Maior de Lamego. De 1986 a 1991, nomeado Vice-Reitor do mesmo seminário.

A 21 de dezembro de 2004, nomeado por João Paulo II, passou a bispo auxiliar de Meinedo e auxiliar da Arquidiocese de Braga. A ordenação episcopal aconteceu a 19 de março de 2005, na Catedral de Lamego.

No ano seguinte, foi nomeado, pelo Papa Bento XVI, Bispo de Aveiro, iniciando o ministério episcopal a 8 de dezembro de 2006.

É, desde 2011, presidente da Comissão Episcopal da Educação Cristã e Doutrina da Fé e vogal do Conselho Permanente da Conferência Episcopal Portuguesa.

Desde 21 de fevereiro, nomeado Bispo do Porto, pelo Papa Francisco.

BRAGA 28.JUNHO.2015

ROTARY DAY

VENHA DIVERTIR-SE!

Rotary Clube de Braga-Norte
Rotaract Rotary Club Partner
Clube de Braga-Norte


Rotary Club da Senhora da Hora

PROJECTO DE SUBSÍDIO DISTRITAL A FAVOR DA CASA DO GAIATO EM PAÇOS DE SOUSA



INSTITUIÇÃO RECEBEU VÁRIOS EQUIPAMENTOS

A Obra da Rua – Casa do Gaiato é uma obra assistencial e socioeducativa criada pelo Padre Américo Monteiro de Aguiar em Janeiro de 1940, destinada, a crianças e jovens em situação de risco de marginalização, pobreza e/ou abandono familiar. É uma Instituição de Solidariedade Social (desde 1985), inspirada nos princípios de caridade cristã, que acolhe crianças e jovens do sexo masculino, desde o seu nascimento até cerca dos 25 anos, enquadrando-se deste modo nas respostas de longa duração, actualmente existentes no nosso país, em matéria de infância e juventude – lares de infância e juventude.

Esta Instituição está situada em Paço de Sousa, freguesia do concelho de Penafiel a 30 Kms do Porto, com 10 quilómetros quadrados de área com cerca de 5.000 habitantes e uma densidade de 500 habitantes por quilómetro quadrado. A Obra da Rua dá apoio e recebe cri-

anças sem família de toda a região norte do país especialmente do Distrito do Porto que comporta uma das áreas com maior densidade populacional, mais de 2 milhões de habitantes numa área de 2.300 quilómetros quadrados.

A Casa do Gaiato alberga neste momento cerca de 50 jovens do sexo masculino entre os 5 e os 25 anos. São inúmeras as necessidades desta instituição que tem como sustentabilidade principal a produção de um jornal e a exploração de recursos do terreno onde está implantada com a formação dos jovens mais velhos que para além da sua formação escolar têm também tarefas de formação dentro da instituição.

O projecto começou a ser elaborado após recebida comunicação da CDRF em 02Jul2014 da sua aprovação. Começou a trabalhar em regime experimental em março deste ano. Encon-

tra-se agora a trabalhar em regime definitivo e em boa ordem. Deste modo as condições de trabalho (lavagem e secagem de roupa) ficaram altamente beneficiadas e a lavagem de roupa em condições higiénicas altamente beneficiadas. Este equipamento contribuiu ainda para que seja possível recuperar a totalidade da roupa que é doada à Instituição, para uso da mesma e ainda para ser entregue alguma dela a famílias pobres da comunidade.

Em comunicação, enviada ao clube, o padre Júlio refere que agradece “a amizade de todos os Amigos do Rotary Club da Senhora da Hora, manifestada nesta oferta para a aquisição de uma máquina de lavar roupa para serviço desta Casa do Gaiato. Sabemos que é resultado do V. interesse pelo presente e futuro dos nossos Rapazes, bem como pela estima pela nossa Obra e por Pai Américo. Ficamos gratos por toda a vossa dedicação por nós”.

Rotary Club de Vila Real

“AMEAÇAS À CONFIGURAÇÃO GEOPOLÍTICA EUROPEIA”

Na passada sexta, dia 22 de maio, organizada pelo Rotary Club de Vila Real, realizou-se uma palestra do General Loureiro dos Santos que abordou de forma detalhada o passado recente da Europa, de modo a que se possa compreender a situação atual e projetar quais as ameaças futuras mais iminentes que é possível prever.

Foram abordados temas desde as operações do Estado Islâmico

co e a crise dos refugiados que ameaçam os equilíbrios no sul da Europa, a situação na Ucrânia que afeta a estabilidade a oriente, assim como os problemas que se avizinham com o aumento da navegabilidade do Ártico e a definição destas novas fronteiras.

A situação estratégica dos Açores e Madeira também foi abordada neste jogo geopolítico.

A assistência teve oportunidade de colocar as suas perguntas e comentários que forma respondidos pelo orador.

O Rotary Club de Vila Real agradeceu a presença de tão ilustre orador na certeza de que todos os presentes saíram enriquecidos com esta apresentação.

Rotary Club de Braga Norte

MUITOS JUNTARAM-SE POR ASSOCIAÇÃO “AMADOS”



SALA CHEIA EM BRAGA

A Associação Amados, focada no apoio às vítimas do cancro da mama, foi homenageada por rotários de Braga, no Hotel Meliã. Mais de duas centenas de pessoas marcaram presença no jantar solidário, organizado pelo Rotary Club de Braga Norte e pelo Rotaract clube de Braga Norte, no passado dia 11 de abril.

Com o tema “Amados por uma causa”, a Amados – Associação Minhota de Apoio ao Doente Oncológico de Senologia foi escolhido para o jantar deste ano, pelo clube rotário, “devido às lacunas existentes na região, no que diz respeito ao apoio de doentes com cancro da mama”, como referiu César reis, presidente do clube rotário.

Neste evento, estiveram presentes várias individualidades e empresas, bem como rotários de muitos clubes, que se quiseram associar ao propósito de angariação de valores, a favor da Amados.

No seu discurso, o vice presidente da Câmara Municipal de Braga, Firmino Marques, felicitou a ideia dos rotários e garantiu ter ficado sensibilizado para o trabalho que esta associação desenvolve, referindo que o município se encontra disponível, para arranjar formas de colmatar algumas carências dos doentes, ao nível de transportes municipais e alojamento.

Célia Ribeiro, sócia do Rotary Club de Braga Norte e uma das responsáveis presentes da Amados, numa intervenção emocionada, lembrou o início difícil da associação e agradeceu a presença de todos, na certeza de que o jantar serviu o objectivo financeiro, mas principalmente a angariação de apoios institucionais e particulares para este projecto.

RC DA SENHORA DA HORA OFERECEU APARELHO DE ULTRA SONS

No dia 27, do corrente mês de Maio, o Rotary Clube da Senhora da Hora ofereceu ao Sport Clube da Senhora da Hora um aparelho de ultra sons, de grande importância para o departamento médico deste clube, onde diariamente praticam desporto mais de 300 atletas.

Rotary Club de Tondela e Águeda UNIÃO DE CLUBES ROTÁRIOS PARA PLANTAR O CARAMULO



TAREFA UNE CLUBES

No passado dia 21 de Março de 2015, Dia da Árvore, respondendo a um convite do Rotary Club de Tondela, o Rotary Club de Águeda em conjunto com a Juventude Rotária de Águeda, Interact e Rotaract, associaram-se a uma iniciativa da Câmara Municipal de Tondela em colaboração com a Junta de Freguesia do Guardão e de Santiago de Besteiros, denominada “Plantar o Caramulo”.

Simultaneamente, a Juventude Rotária Aguedense, teve oportunidade de continuar o seu honroso projeto de reflorestação, “Semear Sonhos Colher Ideias”,

iniciado no Congresso Nacional do Interact e Rotaract de 2014, realizado no Caramulo.

Depois da limpeza do terreno, plantaram-se cerca de 10.000 árvores, nomeadamente, sobreiros, carvalhos, castanheiros, pseudotsugas e pinheiro.

Pretendeu-se deste modo fomentar a biodiversidade do local, cada vez mais importante para a sustentabilidade do nosso Planeta.

Foi especialmente relevante observar a participação das crianças das escolas, as quais, naturalmen-

te, plantam árvores para o seu tempo, pois dado o seu processo de crescimento, serão árvores para as gerações futuras.

Para além de ter sido, uma manhã de semear sonhos, também se colheram, uma vez mais, ideias, animação, novas amizades e mais um passo foi dado para que a esplendorosa Serra do Caramulo renasça, estamos certos que com estas iniciativas todos contribuiremos para construir um Mundo melhor, referiu José Neves, Presidente do Rotary Club de Águeda

Rotary Club de Ponte da Barca OFERECE TREZE CADEIRÕES A INSTITUIÇÕES

O Rotary Club de Ponte da Barca acaba de oferecer 13 cadeirões de conforto a seis instituições do concelho, que prestam serviço à população nos domínios da saúde e do apoio à terceira idade.

A intervenção surge na sequência de uma doação efectuada pelo companheiro Fernando Barreto, que colocou à disposição do Clube, de que é sócio-fundador, o equipamento em causa, para que lhe desse a melhor utilização, em benefício da comunidade.

Depois de uma cuidada ponderação, foi deliberado, por unanimidade, distribuir os cadeirões de conforto por seis instituições do concelho, nomeadamente, Centro de Saúde, Santa Casa da Misericórdia, e Centros de Dia de Cuide de Vila Verde, Lavradas, Entre Ambos-os-Rios e Britelo.

Segundo Armada Barbosa, Presidente do Clube, com esta iniciativa prestou-se mais um relevante serviço à Comunidade, contribuindo para que pessoas

debilitadas desfrutem de um pouco mais de conforto.

É assim que – dando voz ao lema do Movimento para este ano – fazemos o Rotary brilhar, “dando de si antes de pensar em si”.

Armada Barbosa considera que esta é também uma excelente forma de se assinalar mais um aniversário do Clube, que já leva 34 anos de serviço à Comunidade, uma vez que foi fundado em Março de 1981.

Rotary Club de Viana do Castelo INAUGURAÇÃO DA CASA REABILITADA EM ALVARÃES

O Rotary Club de Viana do Castelo organizou uma reunião na sede da Junta de Freguesia de Alvarães, para mostrar e dar visibilidade a um projeto que nasceu e se desenvolveu pela vontade e querer de jovens do Rotary Kids e Interact.

Crianças e adolescentes, orientados pelos ideais do movimento rotário, desenvolveram trabalho junto da comunidade, com o entusiasmo e a generosidade que caracteriza a juventude. Deram (e dão) exemplos de dedicação e adesão ao ideal de servir.

O programa iniciou pela Bênção da Casa, da responsabilidade do Monsenhor António Gonçalves, Pároco da comunidade. Seguiu-se uma visita, dando possibilidade aos presentes de conhecer “in loco” a obra realizada, em que Serafim Baganha relatou o processo e percurso que acompanhou, desde o primeiro momento. O programa continuou na Sede da Junta, onde as presidentes dos clubes jovens, Marta Guimarães e Diana Borlido, fizeram apresentação de projeto.

Destaca-se a presença do Governador do Distrito 1970, Fernando Laranjeira, do vereador Arquiteto Luís Nobre, em representação do Presidente do Município de Viana do Castelo, da Representante Distrital do Interact, Inês Portela, do Governador Eleito, António Vaz, do Presidente do Rotaract, Renato Viana, a esposa do Governador, para além de vários rotários e representantes das empresas patrocinadoras.

Rotary Club de Barcelos ASSEMBLEIA DA CIP PORTUGAL/FRANÇA

Em 30 de Maio passado, decorreu a Assembleia Plenária da CIP Portugal/França, no Auditório do IPCA - Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, com organização do Rotary e Rotaract de Barcelos e promovido pelas Secções Portuguesa e Francesa, presididas respetivamente por Artur Almeida e Silva e Francis Malaurie. Participaram também o Governador do D. 1970, Fernando Laranjeira e o Coordenador Nacional das CIP's, Rui Amandi.

Estiveram representados vinte e três clubes, sendo de destacar as delegações dos clubes franceses de Tarbes Pyrennées, Marmande, Cauterets, L'Isle Jourdan e Cahors. De registar também a presença de companheiros do Rotary Club de Salamanca.

A sessão de trabalho decorreu da parte da manhã, com a análise dos seguintes temas: missão e objectivos da CIP; as experiências das geminações mais recentes; propostas para novas geminações; reativação de geminações actualmente inativas; projetos conjuntos de clubes geminados através de Subsídios Globais da Rotary Foundation; actividades Pró-Juventude.

A ligação de colaboração e companheirismo, através da geminação de clubes portugueses e franceses, teve início em 1957 e, nestes 68 anos decorridos, muitas delas têm mantido uma atividade continuada, efetiva e frutuosa, promovendo projetos e o estreitamento dos laços de amizade entre os rotários dos dois países.

O Governador Fernando Laranjeira, dirigindo-se aos participantes, referiu o papel fulcral das CIP, “pois corporizam a internacionalidade do movimento rotário, contribuindo para que seja alcançado o objectivo último de Rotary: a Paz e a Compreensão Mundial”.

A parte da tarde proporcionou o conhecimento da cidade de Barcelos. Para encerrar o encontro, realizou-se um jantar oficial, para se estreitarem os laços de companheirismo entre os participantes.

Mais de 145 participantes dos Distritos 1960

XXIV CONFERÊNCIA DISTRITAL DE ROTARACT E XIV CONFERÊNCIA DISTRITAL DE INTERACT



FOTOGRAFIA DE GRUPO, DURANTE PLANTAÇÃO DA ÁRVORE DA AMIZADE

Tavira foi o palco de mais uma Conferência Distrital das Novas Gerações do Distrito 1960, que decorreu de 15 a 17 de Maio e acolheu mais de 145 participantes dos Distritos 1960 e 1970. Foi um fim-de-semana de aprendizagem, serviço, descontração mas, sobretudo de companheirismo, que teve início na sexta-feira com a recepção de participantes vindos de todo país e também de outros países.

Um destaque para a primeira sessão de trabalhos, que decorreu no sábado de manhã, e que se traduziu num debate aberto sob o tema “Gerações que Inspiram” onde houve a oportuni-

dade de contar com a presença do Dr. Hugo Barros, director do CRIA – Centro Regional para Inovação do Algarve e Coordenador da Divisão de Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia da Universidade do Algarve, e do Dr. Nuno António, presidente da MOJU Olhão. Esta é uma associação juvenil de âmbito local mas com actividade a nível regional e internacional. A moderação esteve a cargo da professora Ana Cristina Matias, tendo sido abordados temas da actualidade e de primordial relevância, tais como a importância do papel dos jovens na sociedade actual, assim como a sua integração na vida profissional.

A tarde de sábado foi dedicada à descoberta de Tavira, através de um Quizz fotográfico.

No final da tarde assinalou-se a presença dos jovens nesta cidade, com a plantação da árvore da amizade. Seguiu-se o Jantar de Gala, onde foram destacados e reconhecidos os clubes que contribuíram para o Distrito com a organização e realização de actividades distritais.

Na segunda sessão de trabalhos, no domingo de manhã, registou-se o balanço anual do Distrito, através da apresentação de Catarina Roque, Representante Distrital de Interact e de Luís Rodrigues, Representante Distrital do Rotaract. Apresentados os resultados do Ano Rotário que agora chega ao fim, contamos, ainda, com a presença de Selma Cazes, do Rotary Club de Loulé, que nos presenteou com um fantástico Workshop sobre Oratória. Este workshop, que tinha como objectivo potenciar os jovens a desenvolver esta capacidade, acabou por envolver toda a plateia através de simples exercícios.

A Conferência Distrital de Interact e Rotaract terminou com um almoço de convívio onde foram entregues prémios de participação, do Quizz Fotográfico e do concurso “Rotary tem Talento”.

E assim terminou mais uma Conferência Distrital, Transformando a Escuridão em Luz!



LUÍS RODRIGUES E CATARINA ROQUE NA ABERTURA DA 1ª SESSÃO

Rotaract Club Parede-Carcavelos

“ROCK ON FIRE” UM ESPETÁCULO SOLIDÁRIO



DJ DI TOMAZ EM ACÇÃO

O “Rock On Fire” teve lugar no passado dia 16 de maio de 2015, um evento de angariação de fundos, organizado pelo Rotaract Club Parede-Carcavelos em parceria com os Bombeiros Voluntários da Parede, para ajudar a construir e equipar uma sala de enfermagem no quartel desta corporação.

Pelas 18h, no recinto do quartel, o DJ Di Tomaz começou a animar a festa. Pouco depois os “Nem 8 Nem 80” entraram em acção, acompanhados até ao fim pelo público.

A festa acabou em grande com os “BdoC”, que mantiveram a boa disposição em todos os que participaram.

O balanço desta festa foi positivo, prevendo-se que a parceria entre o Rotaract Club Parede-Carcavelos e os Bombeiros Voluntários de Parede se mantenha para a realização de futuras edições já com outros fins solidários em vista.



A FESTA ESTEVE ANIMADA

Rotaract e Interact de Santo Tirso

XV CONFERÊNCIA DISTRITAL INTERACT D1970 XXIV CONFERÊNCIA DISTRITAL ROTARACT D1970



ENCONTRO TEVE PARTICIPAÇÃO ELEVADA

O último fim-de-semana do mês de Abril (dias 24/25 e 26) ficou marcado para o movimento Rotário pela XV Conferência Distrital Interact D1970 e XXIV Conferência Distrital Rotaract D1970, organizada pelo Interact e Rotaract Club de Santo Tirso.

Unidos pelo companheirismo e com a forte convicção de que juntos os jovens são mais fortes e podem ir mais longe, iniciou-se a Conferência dia 24 de Abril com a receção aos convidados, sendo também tempo de confraternizar.

O dia 25 de Abril, começou com a sessão de trabalhos, onde foi dada a oportunidade aos clubes de mostrarem aquilo que tem vindo a fazer nas suas comunidades.

Foi essencialmente tempo de partilha de conhecimentos.

Durante a sessão de trabalho foi realizada uma votação ao aditamento do manual, sendo assim criado o prémio Isabel Machado e anunciado o Representante Distrital de Interact D1970 para o AR2015/2016, companheiro António José Torres do Interact Oliveira do Bairro.

Foi também referida a companheira Isabel Rodrigues do Rotaract Felgueiras como Representante indicada de Rotaract AR2016/2017.

Posteriormente foi realizado um workshop de fotografia que se mostrou bastante útil ao longo de toda a conferência, como aprendizagem de uma forma simples e sucinta como registar da melhor maneira os momentos vividos nestes dias.

Após o almoço, decorreu uma visita ao Mosteiro de Singever-

ga, dos Frades beneditinos, cujas instalações datam de 1982, sofrendo uma restauração em meados do século XX.

Seguiu-se o jantar de gala, onde foram enaltecidos os merecidos elogios ao clube organizador e também entregue o prémio recém-criado: Prémio Isabel Machado, atribuído ao companheiro Eduardo Martins-Rotary Coimbra Santa Clara.

O último dia da Conferência ficou essencialmente marcado pela plantação da tradicional árvore da amizade e pela visita à Liga dos Amigos do Hospital de Santo Tirso, onde foram entregues bens alimentares, doados pelos conferencistas, dando continuidade ao projeto Saciar do AR 2012-2013, iniciado pelos Pastores Representantes Filipe Dias e José Diogo Godinho.



JOVENS PARTILHARAM CONHECIMENTOS

Rotaract Club de Vizela

ROTARACT APOIA JOVENS MULHERES EM ANGOLA



ADRIANO RIBEIRO E JOVENS DA ASSOCIAÇÃO

O Rotaract Club de Vizela – Projeto Baicência ultrapassou fronteiras e está, nesta altura, a apoiar jovens mulheres e mães sujeitas à prostituição, na cidade de Lobito, em Angola.

Esta causa foi acolhida pelo clube, uma vez que um dos seus membros, mais precisamente Adriano Ribeiro (na foto), se encontra a desenvolver a sua atividade profissional naquela região, facilitando a averiguação de necessidades e intervenção in loco.

O Rotaract estabeleceu uma parceria direta com o Centro Social Renascer, coordenado pelas Irmãs Oblatas e que presta apoio a estas jovens mulheres, a maioria delas sem registo de identidade.

A primeira ação, referiu Anita Pinto, presidente do movimento rotário, passou pelo “recenseamento civil de jovens que não tinham uma identidade, não eram cidadãs angolanas sequer”.

“Devido ao condicionamento social não lhes era garantido o estatuto de cidadãs, e de lutarem pelos seus direitos, de ter acesso por exemplo à educação, à saúde, a direitos básicos, que para nós não faz sentido viver sem”, explicou.

A segunda fase passará pelo acesso à educação e formação. “Será feito um plano de ação que visa melhorar as condições de educação, através da doação de material escolar, e outros equipamentos, que vai permitir a estas mulheres construir o seu futuro, ou seja, adquirir uma formação base que depois as possa levar até ao mercado de trabalho”, explicou Anita Pinto.

Numa fase mais avançada, o Rotaract passará para o terceiro passo, este mais exigente. “É a parte de saúde”, revelou a responsável. “Este é um público alvo muito particular, porque são jovens que se envolveram com a prostituição, daí advém uma série de doenças e o Estado angolano não garante acesso a outras fases, por exemplo medicação que contrarie efeitos secundários, suplementos nutricionais, porque a própria medicação a que são submetidas, é muito forte e então, necessitam de outros suplementos, vitamínicos”.

O PRESIDENTE DE ROTARY INTERNATIONAL GARY HUANG VISITA LISBOA

O Presidente do Rotary International, Gary Huang, e a sua esposa Corinna, visitaram recentemente Lisboa de 4 a 6 de Maio.

O Presidente recebeu o título de Doutor Honoris Causa pela Universidade Lusófona, visitou três IPSS apoiadas por clubes rotários: o Elo Social (Rotary Club Lisboa-Olivais), a Apoio (Rotary Club Alges) e a Rarissimas (Rotary Club Moita).

No dia 5 de Maio, no Estoril, teve lugar um jantar muito participado para a angariação de fundos destinados à Rotary Foundation, que contou com a presença do Ministro da Solidariedade e Segurança Social, Dr. Pedro Mota Soares e no dia 6 foi recebido pela Câmara Municipal de Cascais tendo des-cerrado uma placa alusiva ao anivers-rio do município.



GARY HUANG RECEBE TÍTULO DOUTOR HONORIS CAUSA

EDUARDO CAETANO DE SOUSA AGRACIADO PELO GOVERNO REGIONAL DOS AÇORES

Eduardo Caetano de Sousa recebeu a Insígnia Autnómica de Dedicção atribuída pelo Governo Regional dos Açores. A distinção foi entregue no âmbito da comemoração do Dia da Região Autónoma dos Açores (25 de Maio).

Eduardo Caetano de Sousa, membro do Rotary Club da Horta, foi presidente deste clube no ano 1999/2000, Governador D 1960 no ano de 2007/2008 e presidente da Assembleia dos Clubes Rotários Portugueses dos Distritos 1960 e 1970, na Fundação Rotária Portuguesa, recebeu a distinção que visa «destacar relevantes serviços prestados no desempenho de funções na Administração Pública, bem como agradecer aqueles funcionários que demonstrem invulgares qualidades dentro da sua carreira e que, pelo seu comportamento, possam ser apontados como exemplo a seguir».

Do seu vasto currículo destaca-se ainda a acção social que tem desempenhado, nomeadamente como dirigente voluntário durante 40 anos, 35 dos quais como Provedor da Santa Casa da Misericórdia da Horta. Foi cofundador da Cozinha Paroquial da Freguesia das Angustias, em 1965, cofundador da Rede Europeia Anti-Pobreza em Portugal, membro da União das Misericórdias Portuguesas nos Açores.

AGENDA ROTÁRIA

Junho	Mês de Companheirismo de Rotary
1segunda	Dia Mundial da Criança Aniversário RC Amarante Aniversário RC Feira
2terça	Dia da União Europeia
3quarta	Aniversário RC Bombarral
4quinta	Dia Internacional das Crianças Vítimas Inocentes de Agressão Aniversário RC Beja
5sexta	Dia Mundial do Ambiente (Programa das Nações Unidas para o Ambiente) Aniversário RC Celorico da Beira Aniversário RC Ermesinde Aniversário RC Murtosa
6sábado	Aniversário RC Almeirim Aniversário RC Fátima
7domingo	Aniversário RC Aveiro
8segunda	Dia Mundial dos Oceanos
9terça	Dia Internacional dos Arquivos Aniversário RC Valongo
10quarta	Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas
11quinta	Aniversário RC Entroncamento Aniversário RC Seia Aniversário RC Vila Verde
12sexta	Dia Mundial contra o Trabalho Infantil Aniversário RC Lisboa-Lumiar Aniversário RC Valpaços;
13sábado	Dia de Santo António (Lisboa)
14domingo	Dia Mundial do Dador de Sangue Aniversário E-Club Portugal D 1960
16terça	Aniversário RC Albufeira
18quinta	Dia Mundial de Luta contra a Desertificação e a Seca Aniversário RC Porches Int.-Algarve West

19	sexta	Aniversário RC Alges Aniversário RC Fafe
20	sábado	Dia Mundial dos Refugiados Reunião do Conselho de Administração da Fundação Rotária Portuguesa
21	domingo	Soltício de Verão Dia Mundial do Yoga Aniversário RC Montemor-o-Velho Aniversário RC Pombal
23	terça	Véspera de São João Dia das Nações Unidas para o Serviço Público Dia Olímpico Aniversário RC Amadora Aniversário RC Coimbra-Olivais Aniversário RC Senhora da Hora
24	quarta	Dia de São João (Porto) Aniversário RC Lamego
25	quinta	Aniversário RC Barreiro Aniversário RC Benedita Aniversário RC Porto-Foz
26	sexta	Dia de São Pedro Dia Int. da Luta contra o Uso e o Tráfico de Drogas Dia das Nações Unidas: Apoio às vítimas de Tortura Dia Nacional de Multimédia Dia Mundial da Carta das Nações Unidas Aniversário RC Alcobaça Aniversário RC Águas Santas – Pedrouços Aniversário RC Penafiel
27	sábado	Transmissão de Tarefas Distrito 1970 Ao governador Fernando Laranjeira sucede o governador António Vaz Sessão no Conservatório de Música de Coimbra Aniversário RC Palmela Aniversário RC Sesimbra Aniversário RC Tavira Aniversário RC Porto-Oeste
29	segunda	Aniversário RC Vila Real de Santo António
30	terça	Aniversário RC Lisboa-Lumiar Aniversário RC Arouca

Julho	Mês dos Novos Líderes
1quarta	Dia das Bibliotecas
4sábado	20h30 – Transmissão de Tarefas Distrito 1960 Ao governador António Mendes sucede o governador Miguel Marco Real Mendes Sessão no Hotel Marriott, em Lisboa
6segunda	Dia Mundial da Cooperação
10sexta	VOG D1970 S. João da Madeira
11sábado	Dia Mundial da População
12domingo	Dia Mundial Contra o trabalho Infantil
14terça	VOG D1960 RC Almada VOG D1970 RC Arouca + RC Vale de Cambra
16quinta	VOG D1970 RC Porto Oeste
18sábado	VOG D1960 E-Club Portugal D1960 VOG D1970 RC Gondomar Reunião do Conselho de Administração da FRP
19domingo	Aniversário RC Gondomar
20segunda	Dia Internacional da Amizade Dia Internacional do Amigo
21terça	VOG D1970 RC Póvoa do Lanhoso
23quinta	Aniversário RC Costa da Caparica
25sábado	VOG D1970 RC Oliveira do Hospital + RC Seia
26domingo	Dia Mundial dos Avós
27segunda	VOG D1960 RC Ponta Delgada
28terça	VOG D1960 RC Angra do Heroísmo VOG D1970 RC Resende
29quarta	VOG D1960 RC Horta
30quinta	VOG D1960 RC Pico
31sexta	VOG D1970 RC Vila Verde

69ª Conferência do Distrito 1960

“ROTARY É GENTE QUE GOSTA DE GENTE. DE TODA A GENTE. COM TODA A GENTE VAMOS ILUMINAR ROTARY”



ANTÓNIO MENDES NUMA INTERVENÇÃO



EXCELENTE PARTICIPAÇÃO

Decorreu de 1 a 3 de Maio de 2015 na bonita cidade de Portalegre, a Conferência Anual do Distrito 1960 de Rotary International, encontro cimeiro de todos os rotários, que contou este ano com cerca de 300 participantes. Foi esta a cidade escolhida para ser o porto de chegada para Rotários, Rotaractistas e Interactistas, que durante três dias reflectiram sobre o futuro e a sustentabilidade na acção de Rotary no Distrito 1960, este ano rotário sob a liderança do Governador António Mendes. O Representante do Presidente de Rotary International (RI), foi José Ubiracy Silva, Director da Organização a nível internacional.

Após a apresentação de cumprimentos à Presidente da Câmara Municipal (CM) de Portalegre, Dr.ª Maria Adelaide Marques Teixeira, os mais altos dignatários de Rotary assinaram o Livro de Honra da Cidade. O Salão Nobre da CM de Portalegre foi palco da sessão solene de abertura, na parte da tarde do primeiro dia, com um conjunto de intervenções, entre as quais a do Representante da Presidente da CM, Prof. António Landeiro, da Representante da Presidente da Assembleia Municipal, Dra. Maria da Conceição Miranda, do

Presidente do Rotary Club (RC) de Portalegre, Nuno Moniz, da Chairman da Conferência, PGD Teresa Mayer, do Representante do Presidente de RI, José Ubiracy Silva, do Governador do Distrito 1970, Fernando Laranjeira e do Governador do Distrito 1960, António Mendes.

Esta cerimónia de abertura contou com a presença das mais altas individualidades civis, eclesásticas e militares do Distrito de Portalegre e foi encerrada com uma conferência proferida pelo Presidente da Região de Turismo do Alentejo/Ribatejo, Dr. António Ceia da Silva, sob o tema: “Integração, Inovação e Desenvolvimento Sustentável do Turismo pelo prisma da interioridade”.

A 2ª sessão de trabalhos, na manhã do dia 2, ficou marcada pela brilhante palestra da Professora Doutora Maria Manuel Mota, Prémio Pessoa 2013, sobre a sua área de investigação científica no Instituto de Medicina Molecular: a Malária. Profundamente envolvida e comprometida neste projecto e utilizando uma linguagem simples e objectiva, a palestrante conseguiu cativar a audiência que ficou a conhecer a linha específica de investigação que desenvolve, que é única a nível global e que promete vir a

ser um passo significativo para chegar a uma vacina que permita evitar ou minorar os efeitos da Malária, responsável pela morte de milhões de seres humanos. Esta investigação tem o apoio de Rotary, através do RC Oeiras e da Rotary Foundation.

Foi também o momento para se falar do Conselho de Legislação de Rotary em 2016, pelo PGD Luís Miguel Duarte, assim como a apresentação da 70ª Conferência do Distrito 1960, em Cascais, pelo Governador 2015-2016, Miguel Mendes.

A 3ª sessão de trabalhos recebeu o Professor Doutor Manuel Carvalho da Silva que trouxe o tema: “A Compreensão, a Solidariedade e a Paz. A “mão invisível” é humanizável?”. Elaborou sobre o domínio da “mão invisível” e os riscos associados, as expressões da crise, nas mais variadas vertentes e sobre o futuro que está sob grandes constrangimentos e pressões. Como grandes desafios referiu a nova era mundial, que trás o aumento da esperança de vida, que será mais multicultural, com novos paradigmas, que obriga a recompor classes médias, as alianças e os compromissos. Referiu o impacto do desafio da demografia em Portugal, com a redução prevista para 6 milhões

de habitantes em 2050. Falou do crescente individualismo e consumismo que pode trazer a rotura das instituições tradicionais que conferem segurança. Para terminar referiu a necessidade da Escola preparar seres humanos plenos e a premência de “construir uma nova grande questão social antes que seja tarde...”

Este foi também o momento para se falar da Rotary Foundation pelo PGD Frederico Nascimento, da Fundação Rotária Portuguesa pela sua Presidente PGD Teresa Mayer, de Serviços à Comunidade pelo Governador Indicado Afonso Malho, de Interact pela Representante Distrital Catarina Roque e de Rotaract pelo Representante Distrital Luís Rodrigues. O Governador António Mendes fez o balanço da acção em 2014-2015 através de um vídeo, que levou a que o Representante do Presidente de Rotary International, na intervenção final desta sessão tenha dito que devíamos alterar o lema da conferência para “Conferência das Emoções”.

A noite de Sábado foi palco da atribuição do Prémio “Dar de Si Antes de Pensar em Si”, a mais alta distinção atribuída a título individual a um rotário, neste caso a Ilda Braz do RC Ponta

Delgada. Foram ainda entregues certificados de reconhecimento de mérito a todos os que contribuíram para o sucesso do ano rotário 2014-2015 e, num gesto que encontrou eco no lema deste ano: “Faça o Rotary Brilhar”, foram lançados 200 balões pelos céus de Portalegre, equipados com iluminação led, relembrando o compromisso de Rotary na construção da Paz e da Compreensão Mundial.

A manhã do dia 3 de Maio iniciou-se com a Plantação da Árvore da Amizade, verdadeiro acto simbólico da presença da Família Rotária em Portalegre. A última sessão de trabalhos ficou marcada pelas intervenções do Governador fazendo o elogio à Mulher no Dia da Mãe. De seguida falou-se do Quadro Social pelo PGD José Coelho e de Comunicação e Imagem Pública de Rotary por Vítor Cordeiro. Foi também o momento para a apresentação de contas do ano rotário 2013-2014 pelo PGD Fernando Martins. O Governador António Mendes fez a intervenção final sob o tema: “Uma Conferência, Uma Família, Um Distrito” e o Representante do Presidente de Rotary International, José Ubiracy Silva, encerrou os trabalhos da conferência.

António Mendes – O Balanço de um Ano de Acção

LIDERANÇA INSPIRADORA QUE DEIXA A SUA MARCA



ANTÓNIO MENDES, GARY HUANG E ESPOSAS

O ano rotário está prestes a terminar e António Mendes, o Governador do Distrito 1960, tem deixado a sua marca, através de uma liderança inspiradora, motivando os rotários para um maior envolvimento e compromisso no serviço às comunidades.

Rotary em Acção (R.A.) - Quase no final de um ano de acção rotária, na liderança do Distrito 1960, qual o balanço que faz?

António Mendes (A.M.) - Quando, em 1 de Julho de 2014, iniciei as funções de Governador do Distrito 1960, estava consciente das responsabilidades que ia assumir, pois não foi de ânimo leve que aacedi ao convite do meu clube e de outros rotários. Foi ao cabo de uma reflexão profunda e em diálogo com a minha mulher, que apresentei a minha candidatura.

No meu primeiro dia como Governador enviei a todos os rotários do Distrito uma mensagem em que evoquei a herança que recebi dos que, antes de mim, exerceram as mesmas funções e prometi tentar ser digno da herança e, na medida do possível, tentar melhorá-la para, posteriormente, a entregar ao Governador seguinte, como o atleta olímpico que recebe o facho e o transporta para, adiante, o entregar ao Companheiro que segue.

Apresentei, então, a minha confiança na equipa que se tinha disponibilizado para me acompanhar na jornada e, num poema simples, deixei a minha posição perante o trabalho que me esperava: “o verdadeiro poder é servir”, como afirma o Papa Francisco.

A minha primeira mensagem continha o meu pensamento acerca do que é ser Governador.

- O Governador não é quem sabe mais: é quem deve servir melhor.

- O Governador não ensina o que sabe; ensina o que é.

E acrescentei o meu entendimento, do que é ser Rotário:

Ser Rotário é ser Gente que gosta de Gente. De toda a Gente.

Em tempo de balanço, penso que me mantive coerente com o pensamento inicial que apresentei e com as linhas programáticas que defini com a equipa distrital e tenho a consciência tranquila com a sensação do dever cumprido.

R.A. - Tem afirmado que os clubes rotários o surpreendem com as acções que realizam, pode dar-nos alguns exemplos?

A.M. - Apesar de ter muitos anos de vida rotária, apesar de conhecer vários clubes que visitei frequentes vezes antes de ser Governador, a experiência vivenciada ao longo deste ano rotário surpreendeu-me pela positiva. Encontrei um trabalho fantástico que os clubes vêm realizando em prol das comunidades, particularmente dos mais carenciados.

Por todo o Distrito 1960, incluindo as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, encontrei rotários que voluntária e empenhadamente apoiam associações de cariz social, pessoas individuais e estudantes.

Observei várias associações geridas ou apoiadas por clubes rotários que prestam um serviço comunitário inestimável apoiando crianças, jovens e adultos deficientes, carentes de afeto, pessoas em risco.

O trabalho realizado pelos clubes, a luta pela dignificação da pessoa humana em todas as circunstâncias deixou-me orgulhoso como rotário, como cidadão, como cristão. É um trabalho maravilhoso que constitui o fundamento principal da esperança num mundo melhor para todos. A luta pela justiça social, pela melhoria das condições de vida dos mais carenciados, é um trabalho solidário feito voluntária e humildemente, com perseverança e amor.

R.A. - A sua liderança tem sido inspiradora, elemento fundamental para motivar os rotários que prestam serviços importantes e necessários para atender a dificuldades reais. Quais têm sido as suas mensagens e qual o seu legado?

A.M. - O meu serviço rotário, enquanto Governador, tem sido um

privilegio que todos os dias agradeço a Deus. Sinto-me grato pela aprendizagem que tenho feito com todos, observando o magnífico trabalho realizado.

Na relação interpessoal que tenho tido em todos os clubes procurei ser fiel a mim próprio, aos valores que defendo e em que acredito. Sou gente que gosta de gente, por isso a todos procurei tratar com afeto, com respeito, admitindo posições diferentes das minhas, na certeza de que ninguém tem o monopólio da verdade.

Nunca tive a intenção premeditada de passar qualquer mensagem. Somente me preocupei em ter uma prática coerente com as minhas palavras como, aliás, tem sido sempre a preocupação fundamental da minha vida pessoal e profissional.

“Sou porque somos” esta é a certeza que norteia a minha vida desde que me conheço. Acredito que só poderei ser feliz se os outros, o meu próximo, forem felizes. Acredito que a pessoa mais feliz não é a que tem mais, mas a que precisa menos, Mahatma Ghandi é, para mim, neste ponto, a grande referência.

R.A. - A Leonor tem estado muito presente nas visitas aos clubes. Como têm vivido estes momentos?

A.M. - A minha mulher Leonor é uma dádiva de Deus. Eu não seria o que sou, em termos pessoais e profissionais, se ela não estivesse sempre a meu lado. O seu amor, o seu conselho, por vezes até a sua crítica, o seu desacordo, têm-me ajudado muito. A sua presença a meu lado nas longas viagens, nos momentos difíceis, são o apoio imprescindível à minha estabilidade emocional, à minha resiliência nos momentos mais complexos. Unidos por valores que partilhamos, temos crescido juntos desde há muitos anos e peço a Deus assim prossigamos.

Os clubes conhecem hoje melhor a Leonor. Como diria o poeta Fernando Pessoa, a Leonor não fala, é. Põe tudo o que é no mínimo que faz.

R.A. - A sustentabilidade no serviço que o Rotary realiza é importante para atender ao número crescente de necessidades. Os rotários, sendo profissionais, como podem contribuir para essa sustentabilidade?

A.M. - Uma das preocupações da equipa distrital foi contribuir para a sustentabilidade dos clubes. Não sendo uma tarefa fácil, consideramo-la como primordial garante de continuidade e desenvolvimento do trabalho solidário. Procurámos motivar os clubes para a sua abertura à comunidade, certos de que todos os sistemas fechados ficam condenados à entropia, à sua falência.

Como associação de profissionais de diversas áreas, os clubes rotários possuem uma riqueza intrínseca que pode e deve ser posta ao serviço da comunidade. E a imagem prestigiada pelo serviço prestado atrairá certamente novos sócios para o clube, contribuindo para o crescimento do quadro social.

R.A. - A mudança no movimento rotário é suficiente para acompanhar o mundo que o rodeia?

A.M. - O homem não é; o homem vai sendo. Assim, também os grupos humanos, como os clubes rotários, não são, vão sendo.

A mudança é uma constante da vida. Já Camões afirmava que todo o mundo é composto de mudança. Rotary, como aliás Paul Harris previu, tem sobrevivido porque tem sabido adaptar-se às mudanças. A natureza ensina-nos que os seres vivos que, por qualquer razão, não se adaptaram à mudança desapareceram...

As organizações, como os clubes Rotários, também só sobrevivem quando sabem adaptar-se à mudança. Estes têm que apostar no seu crescimento; na sua organização para que todos trabalhemos com objetivos partilhados, de forma integrada e com uma liderança eficaz; na sua complexidade, recorrendo às novas tecnologias para melhorar a comunicação intra grupo e externa, abrindo-se à comunidade e ao mundo.

Há, contudo, um pressuposto importante: não podemos afastar-mo-nos dos princípios éticos que estruturam a nossa organização. Como afirmou Paul Harris, a roda que temos no nosso “pin” roda pelos caminhos novos no processo de mudança constante mas o eixo que a suporta mantém-se fixo, acompanha a roda. E o eixo é o conjunto dos princípios éticos, dos valores que enformam o nosso movimento.

R.A. - Verificamos um crescimento no quadro social do Distrito. Quais as principais razões?

A.M. - Verificamos que a tendência para a redução do número de sócios nos últimos cinco anos não só

foi sustida, como se verificou um crescimento de cerca de 30 novos sócios. E essa tendência verifica-se também nos clubs Interact e Rotaract. Este crescimento deve-se ao trabalho levado a cabo pelos clubes, onde se procurou, com criatividade, de atrair novos sócios.

A Comissão Distrital do Desenvolvimento do Quadro Social teve um grande empenhamento nesse sentido, de que é exemplar a criação do novo Rotary Club de Sines. Limitei-me a apoiar esforços e a motivar os clubes para a admissão de novos sócios, nomeadamente de senhoras.

R.A. - Quer partilhar com os leitores qual é a sua maior satisfação no final deste ano rotário?

A.M. - Estando o ano rotário a terminar, sinto o prazer do dever cumprido. Foi um ano de grande cansaço físico, mas compensado pela riqueza do conhecimento humanístico e da formação rotária adquirida.

Foi um achamento de mim e dos outros, do Rotary em Portugal e no Mundo. Foi um privilégio ter trabalhado com os jovens do Rotaract e do Interact e conhecer o trabalho solidário que realizam. Também me encantou conhecer os pequenitos do Rotary Kids e as Universidades Sêniores apoiadas por Rotary.

Penso que deixo um Distrito motivado para trabalhar cada vez mais na construção de um mundo melhor, mais humano, mais justo, mais solidário. Não olvidarei a presença do Presidente do Rotary International, Gary Huang e de sua esposa Corinna. Conheci-os em San Diego e foi uma grande alegria revê-los no nosso país e acompanhá-los durante a sua estada. Um momento alto foi o doutoramento “honoris causa” do Presidente Gary Huang na Universidade Lusófona no dia 4 de Maio passado. Ter sido seu padrinho académico foi para mim uma grande honra.

Saliento ainda a vinda do Diretor Eleito de RI 2015-2017, Bira e a sua esposa Ceça à Conferência Distrital, em representação do Presidente Gary Huang e o magnífico trabalho que o Rotary Club de Portalegre, a Chairman e a Secretária Distrital desenvolveram na organização deste evento.

Finalmente, destaco a relação de amizade que estabelecemos eu e a Leonor com o Governador do Distrito 1970, Companheiro Fernando Laranjeira e a sua esposa Conceição. Os dois Distritos estiveram unidos e sempre presentes nos principais eventos rotários. Juntos será mais fácil ajudarmos a construir um País e um Mundo melhor.

Obrigado a todos que colaboraram comigo.